

# RELATÓRIO

# ATIVIDADES

---

---

HUMANITAS

Federação Portuguesa  
para a  
Deficiência Mental

2

0

2

3

Rosa Pereira



## Nota Introdutória

O momento anual de apresentação do Relatório de Atividades e Contas é sempre um espaço importante de reflexão para qualquer Organização, pois permite fazer um ponto de situação dos objetivos delineados pela Direção para esse período. Além disso, este reveste-se ainda de maior relevância quando se trata do encerramento de um mandato dos Órgãos Sociais como aqui é o caso.

Analisados os objetivos que nos propusemos para o ano de 2023 pensamos que estes foram todos cumpridos, adaptando-nos cada dia a novos condicionalismos que nos surgiam e que iam exigindo de nós uma intervenção rápida e assertiva.

Realçamos no ano de 2023 a criação do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual, não só pela importância do reconhecimento nacional que foi dado a esta iniciativa por todos os partidos políticos com representação na Assembleia da República, mas também porque criou nesta área um espaço de reflexão, pressão e ação que pode ser aproveitado por todos nós para tornarmos ainda mais presente na Sociedade Portuguesa as especificidades da Deficiência Intelectual e a necessidade da criação de políticas cada vez mais inclusivas para esta população.

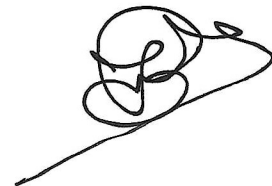
Durante o ano de 2023, continuámos a seguir dois vetores de intervenção que se interligaram várias vezes - **Representatividade e Influência Institucional e Inovação / Formação das Associadas**. A nossa ação foi abrangente e direcionada a todas as respostas fomentando espaços de reflexão e discussão junto das nossas Associadas, de temas que necessitavam de maior "Formação" ou de outros que precisavam de ser "Conversados" e, por outro lado, estivemos sempre alerta para tomarmos posição junto do Governo sempre que tal era necessário. Relevamos aqui todo o trabalho que desenvolvemos como membros da Comissão de Acompanhamento dos CRI em prol de uma Escola Inclusiva ou a tomada de posição inflexível que tomámos junto da Secretaria de Estado da Inclusão de que não implementaríamos as estruturas de CACI se não houvesse para esta valência um financiamento adequado.

Na área da deficiência, os governos têm que sentir cada vez mais as Instituições Particulares de Solidariedade Social como suas, como parceiras fundamentais na defesa dos direitos humanos e sociais e não partirem para uma postura de espectadores vigilantes relativamente a gestões que à priori supõem irregulares e corruptas. Temos lutado pela dignificação das Pessoas com Deficiência Intelectual e suas Instituições num nível de igualdade e independência com todos os outros agentes políticos, económicos e sociais, procurando atingir, nas várias iniciativas que lançamos, todos os setores da Sociedade Portuguesa.

A Direção da HUMANITAS



Roseteira



## Representatividade e Influência Institucional

### 01. Representatividade em Órgãos Governamentais

#### A. Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

##### a) Secretaria de Estado da Inclusão

- A HUMANITAS reuniu, várias vezes, com a Secretária de Estado da Inclusão no sentido de apresentar questões/preocupações manifestadas pelas filiadas, enviando sempre contributos para as legislações publicadas e pressionando muitas vezes para a tomada de decisões importantes. Relevamos aqui as posições que a Direção da Humanitas tomou ao longo do ano relativamente à impossibilidade de implementação das novas estruturas de CACI enquanto não houver aumento adequado de financiamento.

- No âmbito da publicação da Portaria n.º 77/2022 de 3 de fevereiro, que estabelece as condições de instalação, organização e funcionamento da resposta social Residência de Autonomização e Inclusão – RAI, a HUMANITAS continuou a acompanhar a situação relativa à implementação desta Portaria, conseqüente das questões / dificuldades apresentadas pelas filiadas.

- No âmbito do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), a HUMANITAS continuou a acompanhar o desenvolvimento desta matéria, tendo sido publicada a Portaria nº 415/2023, 7 de dezembro, onde estabelece as condições de criação, instalação, organização e funcionamento a que deve obedecer a resposta social serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade que assenta no desenvolvimento do Modelo de Apoio à Vida Independente.

##### b) Instituto da Segurança Social

- No seguimento da publicação da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), apesar de todos os aspetos positivos incluídos na legislação, verifica-se a necessidade de refletir sobre algumas questões relativas à implementação da presente portaria.

Assim, a HUMANITAS solicitou por diversas vezes audiência à Sra. Presidente do ISS, tendo a Direção da Federação, sido recebida pela Sra. Vice-Presidente do Instituto em que apresentou todas as questões relacionadas com CACI e outras, para melhor esclarecermos as nossas filiadas.



- A HUMANITAS, em conjunto com algumas das filiadas, tem estado a efetuar diligências junto do ISS, no que toca à majoração das vagas cativas da SS em certas valências e, no sentido do Instituto proceder ao seu pagamento, previsto no Compromisso de Cooperação para o Setor Social de 2019/2020

#### **B. Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social – CNPSSS**

- A HUMANITAS esteve presente, quando solicitado nas reuniões no Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social.

O CNPSSS é o órgão consultivo com a missão de promover e assegurar a participação dos parceiros sociais e do movimento associativo, em articulação com as entidades públicas legalmente competentes, na definição e acompanhamento da execução das políticas de segurança social, políticas sociais e de família, da inclusão das pessoas com deficiência e do voluntariado. Visa também acompanhar e monitorizar o desenvolvimento das políticas públicas e elaborar propostas de melhoria e identificação de áreas de intervenção prioritárias nas áreas acima identificadas.

#### **C. Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP**

– Manteve o relacionamento com o Instituto, no âmbito do Fórum para a Integração Profissional, tendo igualmente prosseguido com o trabalho de parceria com as organizações congéneres – FORMEM, FENACERCI e FAPPC, com vista a influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego de PCDI;

Participou em inúmeras reuniões, nomeadamente:

- Nas das Organizações que constituem o Fórum para a Integração Profissional.

- Nas que foram promovidas pelo I.E.F.P, e que tiveram como objetivo, acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiências e incapacidades e nos diversos Grupos de Trabalho (*novo Guia Organizativo para a Formação Profissional, nova Rede de Centro de Recursos para a Formação Profissional e novo modelo de financiamento da Formação Profissional – sendo que em todos os casos estão já preparadas as respetivas propostas finais, para posterior análise, discussão e aprovação*).

- Nas que se realizaram entre as organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional, e que visavam a preparação de ações concertadas e a tomada de posições conjuntas no âmbito da Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência. Muito deste trabalho é do conhecimento das Associadas da Federação uma vez que foram divulgados inúmeros comunicados sobre o mesmo.





#### **D. Secretaria de Estado da Educação/ Ministério da Educação e Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República**

- A HUMANITAS efetuou todas as diligências para, junto do Ministério da Educação, debater questões relacionadas com o estado atual da Escola Inclusiva, nomeadamente, com o funcionamento e financiamento dos CRI.

- A HUMANITAS esteve presente na audição na Comissão de Educação e Ciência da AR para uma vez mais, defender os interesses e criação de condições para efetivar a existência de uma Escola verdadeiramente inclusiva, reconhecendo a grande importância de atuação dos CRI para obtenção deste nosso desiderato.

Apesar deste processo ser lento ele avançou mais um passo com a nomeação de uma comissão que estudará o financiamento destas equipas dos CRI.

- A HUMANITAS esteve presente na reunião da Comissão de Acompanhamento dos CRI, que inclui representantes da HUMANITAS, FENACERCI, FAPPC, FPDA e UNICRISANO, do Júri de Avaliação - *Renovação da acreditação dos CRI para o ano letivo 2023/2024.*

#### **E. Instituto Nacional para a Reabilitação – INR**

- Tem consolidado o relacionamento com o Instituto, no âmbito dos grupos de trabalho em que a Federação foi convidada a intervir.

##### **- Apoio ao Funcionamento**

A HUMANITAS assinou Protocolo de Cooperação com o INR - Instituto Nacional para a Reabilitação, para o Apoio ao Funcionamento 2023 no montante de 23.539,84€ e de um Apoio Extraordinário no montante de 582,72€.

O valor imputado a este centro de custo totalizou 32.139,21€, tendo como despesas elegíveis: recursos humanos, deslocações, água, eletricidade e renda das instalações.

- Participou em diversas reuniões, nomeadamente, no Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis, na elaboração e publicação de Folheto Acessível - Eleições para a assembleia da república a 10 de março de 2024 - modo votar e perguntas frequentes, divulgado no site da federação.

## **02. Parcerias**

#### **A. Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**

- A Federação é membro do Conselho Consultivo do Mecanismo.



## **B. Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS**

- Manteve como prioridade estratégica, a participação ativa na Confederação, através da presença do representante da Federação, nos Conselhos Gerais.
- Integra a Comissão Permanente do Conselho Geral da CNIS como representante das Federações e esteve presente em todas as reuniões alertando sempre para todas as questões que surgiram relativamente à área da deficiência.

## **C. Observatório da Deficiência e Direitos Humanos – ODDH**

- Participou ativamente no Observatório, no âmbito das atividades do Conselho Consultivo, e na monitorização da aplicação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
- A convite do Observatório, a HUMANITAS foi parceira no Projeto submetido à Fundação para a Ciência e Tecnologia, denominado EQUAL - Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal: Um estudo exploratório, tendo colaborado na recolha de testemunhos para integrar no referido projeto.

No dia 13 de dezembro 2023, no ISCSP, a Federação esteve presente na Conferência Final do Projeto EQUAL.

Nesta Conferência, que se realiza na data em que se assinala o 17º aniversário da adoção, pela ONU, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), foram divulgados os resultados finais deste projeto, para o qual o contributo da HUMANITAS foi determinante.

Ainda, no âmbito deste Encontro foi lançado o relatório anual elaborado pelo ODDH – “Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2023” que sistematiza, a partir de fontes secundárias, as principais informações estatísticas sobre deficiência e direitos humanos em Portugal nas seguintes áreas: Discriminação e Acesso à Justiça Emprego, Educação e Proteção Social.

## **D. Associação Europeia de Prestadores de Serviços para Pessoas com Deficiência – EASPD**

- A HUMANITAS enquanto Membro Observador na EASPD tem participado ativamente nas reuniões de membros e divulgado pelas suas Associadas os eventos mais importantes.
- Tem participado ativamente nos grupos de trabalho temáticos (Fóruns de Membros), designadamente:
  - Educação Inclusiva
  - Intervenção Precoce
  - Vida Independente





- Participou na Conferência Internacional “Promover a Inovação Social: Conceitos, estruturas e mudança organizacional” que decorreu nos dias 12 e 13 de outubro de 2023, em Helsínquia.

## **E. FAPPC / FENACERCI / FORMEM / FPDA/ UNICRISANO**

- A Federação tem vindo a consolidar o trabalho de parceria entre Federações Congéneres no sentido de aprofundar o desenvolvimento estratégico no âmbito da Educação, Formação Profissional e Emprego, entre outros.

## **F. Outros Agentes Académicos / Económicos / Sociais / Empresariais**

A HUMANITAS mantém diversas Parcerias, nomeadamente, com:

- Universidade Lusófona - para fins de distribuição, criação e produção de recursos de estímulo cognitivo e/ou motor acessíveis a Pessoas com Deficiência Intelectual.

- Universidade de Évora - para beneficiação de ações de colaboração no domínio da atividade a que se dedicam.

- Instituto Politécnico de Leiria – que visa estabelecer laços de cooperação na área da educação inclusiva através do respetivo Centro de Recursos de Inclusão Digital.

e estabeleceu nova parceria, com:

- Núcleo de Estudos da Deficiência (ISCTE), uma estrutura que pretende articular três vertentes de ação académica: o ensino, a investigação e a extensão universitária e da produção de informação científica sobre deficiência e direitos humanos, bem como, da dinamização de eventos nacionais e internacionais enquanto espaços de reflexão e discussão.

## **Actividades de Formação/Inovação**

1. Disponibilizou Apoio Jurídico às filiadas, através da articulação com entidade parceira – FAF Advogados, sempre que este foi solicitado.
2. Reuniu, via ZOOM, com Coordenadores de CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Formação Profissional e Emprego, Lares e Residências. Estas reuniões tiveram como objetivos: o debate de ideias, a partilha de conhecimento e de boas práticas entre Associadas e a tomada de conhecimento por parte da Direção do que se passa no terreno de modo a que esta possa assim defender com maior objetividade os interesses das Filiadas e seus clientes.



- Realizou, em maio, **WEBINAR** para apresentação das candidaturas à Bolsa de Estudo da HUMANITAS, com candidatos de todas as edições.

Reforçamos que a realização deste evento é muito importante porque tem como objetivo dar a conhecer as investigações dos bolseiros candidatos e dos vencedores, permitindo conhecer os trabalhos que estão atualmente a ser realizados na área da deficiência intelectual, a nível nacional.

- Lançou a 4ª Edição do Prémio “Criar para Inovar” tendo sido apresentados 11 candidaturas provenientes de 7 filiadas, onde se destacaram projetos que fizeram a diferença no apoio às pessoas com deficiência. Esta edição contou com o apoio da Fundação Manuel António da Mota.

As candidaturas foram apresentadas no Encontro, via ZOOM, em dezembro.

Filiada	Nome Projeto
APPACDM Coimbra	Nós investigamos todos jogam
CIRE TOMAR	Natal todo o Ano!
APPACDM Coimbra	Depois da Escola? Desenhar um caminho de inclusão
APPACDM Coimbra	“+ Inclusão. O desafio da igualdade dos Direitos”
APPACDM Lisboa	CompIT
Centro Social Vale do Homem	Ponto de Fuga
	<b>Menção Honrosa</b>
APPACDM Porto	Campos de Férias Inclusivos
APPACDM Porto	Árvore de Natal Solidária
APPACDM Porto	Jardim Sensorial da Encosta Bela
ACASO	A Tua adrenalina 2.0
APPACDM Lisboa	DisAbuse – Vamos prevenir o bullying! (Versão escolar)
	<b>Projeto Vencedor</b>

- Foi lançada a 4ª Edição das Bolsas de Estudo “HUMANITAS” para estudantes do ensino superior que pesquisem sobre temas relacionados com a deficiência intelectual, contribuindo assim para desenvolver a investigação nesta área, com vista ao desenvolvimento de políticas públicas fundamentadas cientificamente.

- Foram apresentadas 9 candidaturas à Bolsa, provenientes de diferentes estabelecimentos de ensino superior, abrangendo diversos assuntos, tendo sido selecionadas 2 candidaturas anuais, sob os seguintes temas:



## 4ª Edição – 2023 – Títulos e breve descrição Estudos Vencedores

**” Necessidades dos cuidadores informais de pessoas com Deficiência Intelectual (DI) face ao futuro”**

Breve descrição

Com o aumento da esperança média de vida da população em geral, não sendo exceção o das pessoas com Deficiência Intelectual, é necessário compreender e caracterizar melhor este fenómeno de forma a planear e concretizar respostas que permitam que o envelhecimento das pessoas com DI e dos seus cuidadores informais ocorra com qualidade de vida. Com este trabalho de pesquisa pretendo aumentar o conhecimento, no âmbito das preocupações e necessidades que os cuidadores informais sentem face ao seu futuro, quando envelhecerem e/ou não consigam responder às necessidades dos seus filhos:

- Se, quando planeiam o futuro, procuram cuidadores informais, como irmãos ou outros familiares, ou cuidadores formais e, neste caso, que tipo de respostas sociais procuram: Lar Residencial, Residência de Autonomização, Apoio Domiciliário, Famílias de Acolhimento, ou outro tipo de resposta, como por exemplo uma resposta residencial pais e filhos.
- Se estas respostas são influenciadas por fatores tais como: condições socioeconómicas; grau de incapacidade da pessoa com deficiência intelectual; família com rede de suporte informal.

**“Teatro e Inclusão - A importância do Teatro no processo de inclusão de Jovens e Adultos com Deficiência Intelectual e de Desenvolvimento”**

Breve descrição

A arte e a educação são indissociáveis e devem ocupar um papel no processo de inclusão e servir como ferramenta de sociabilização à afirmação do sujeito. Neste estudo uniremos um grupo de jovens com e sem deficiência intelectual num Laboratório de Teatro e analisaremos o resultado do processo destas sessões.

## Outras Actividades desenvolvidas

- Realizou, em março, WEBINAR: “Mulheres com deficiência Intelectual: Que desafios em Portugal?”, com propósito debater e refletir sobre os desafios desta temática.

- Realizou, em abril, WEBINAR – Conversar é Preciso: “DOR na Deficiência Intelectual”, com objetivo de suscitar o debate desta temática. Contámos com a presença de ilustres personalidades portuguesas e estrangeiras.

Verificámos uma participação muito significativa de inscrições de filiadas.

- Em parceria com a ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho realizou, em maio, WEBINAR Conversar é Preciso sobre “Direitos Fundamentais no Trabalho”.

Registámos uma adesão muito significativa de inscrições de colaboradores das filiadas.



- PETIÇÃO N.º 56/XV/1.ª CRIAÇÃO DO DIA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL Foi discutido, no dia 10 de maio, a criação do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual, e, foi **aprovado por unanimidade**, em reunião plenária, na Assembleia da República, três Projetos de Resolução que instituiu o dia **10 de maio - Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual**. Foi de salientar a unânime sensibilidade por parte dos deputados ao acolherem esta causa e mesmo a rapidez com que o processo decorreu.

Este facto é o resultado da apresentação da Petição, da presença da HUMANITAS na Audição de Peticionários na Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, em janeiro 2023 e do empenho de muitos, em mais de 10.200 assinaturas!!!

- Pelo terceiro ano, desenvolveu um conjunto de Intervenções Formativas, no âmbito do Plano de Intervenção de formação da HUMANITAS, nomeadamente:

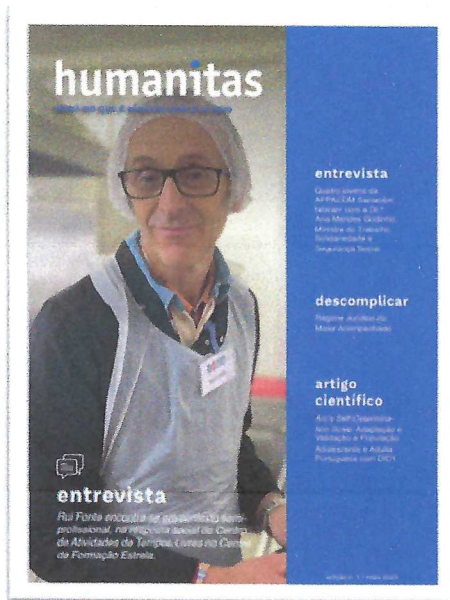
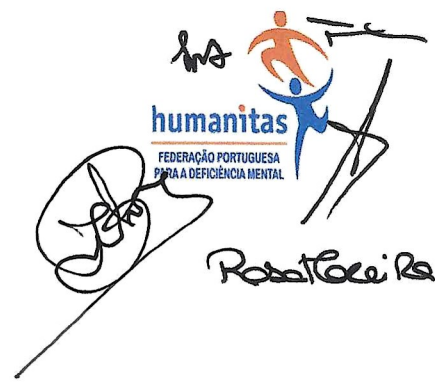
- Canal Denúncias | 31 janeiro
- Gestão Eficaz de Conflitos | 28 fevereiro
- Maior Acompanhado e Diretivas antecipadas de vontades | 16 março
- Metodologia de Cuidado Humanidade | 3 e 4 abril
- Planeamento Centrado na Pessoa e Qualidade de Vida | 24 maio
- Job Crafting | 10 julho
- Comunicação Acessível | 19 julho
- Criar Projetos de Inovação | 14 setembro
- Gestão da Mudança | 24 outubro
- Estimulação Multissensorial – uma necessidade do cérebro | 2 e 3 novembro 2023

Registamos uma adesão muito significativa de filiadas, com inscrição de vários colaboradores, cerca de 572 inscrições no total das intervenções, contudo ainda deparámos com a não participação de algumas filiadas, felizmente em número reduzido.

De salientar que os temas escolhidos pela Federação para as sessões formativas pretendem dar resposta às principais preocupações das nossas associadas e, de uma forma mais geral, de todas as organizações que apoiam pessoas com deficiência intelectual. Para tal, foi escolhido um conjunto de formadores que, quer pelo seu percurso técnico-científico, quer pela sua experiência profissional, acumularam um saber de excelência que deve ser partilhado.

- Em maio e setembro, a HUMANITAS publicou mais duas edições da revista, online. Estas publicações são um espaço de partilha e de enriquecimento pessoal e profissional de todos os que estão ligados de alguma forma a esta problemática. Pretendemos analisar legislação, discutir temas científicos, partilhar opiniões fomentando discussão e reflexão, dar voz às pessoas com deficiência intelectual, suas famílias e cuidadores (formais e informais).





- A Assembleia Geral para apresentação das Contas e Relatório de Atividades de 2022 realizou-se a 18 março, na APPACDM de Castelo Branco.
- A Assembleia Geral para apresentação do Orçamento e Plano de Atividades para 2024 realizou-se a 18 de novembro, na APPACDM de Viseu.
- A Direção da HUMANITAS reuniu mensalmente para debater e refletir os pontos de maior relevância para a Federação e, conseqüentemente para as filiadas, e manteve-se sempre disponível para acolher todas as sugestões.
- A Federação manteve sempre atualizadas as Instituições relativamente à publicação de legislação.
- Manteve atualizadas as diferentes bases de dados existentes na Federação e que são da maior importância para a representatividade, a nível nacional, junto dos Órgãos de Tutela e outros, tais como: número de utentes/clientes, valências, dados na área da educação e formação profissional, entre outros.

## Quadro Resumo Contas 2023

Durante o exercício de 2023 os Custos, Proveitos e Resultados foram os seguintes:

<i>Designação</i>	<i>Montante</i>
Custos operacionais	67.159,53€
Proveitos operacionais	71.137,05€
Resultados operacionais	3.997,52€
Resultado líquido do exercício	3.930,75€

### ASSIM:

Face ao que atrás se enuncia e expõe vimos propor que o Resultado Líquido do Exercício **3.930,75€** seja transferido para os Resultados Transitados.

### Direção da HUMANITAS



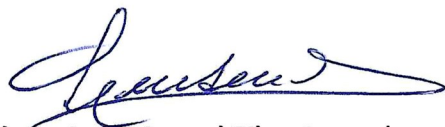
Presidente – Helena Maria Mamede Albuquerque



Vice-Presidente – Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães



Secretário – José Duarte Barbosa



Tesoureiro – Luís Manuel Silva Amaral



Vogal – Rosa Maria Mendes Moreira

Lisboa, 1 março 2024